

Pesquisa com estudantes e professores de flauta doce em escolas públicas do Rio de Janeiro (RJ): considerações sobre os percursos metodológicos e desafios enfrentados

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE PESQUISA

SUBÁREA: Educação Musical

Cristal Angélica Velloso
Fundação Sopro Novo Yamaha
cristal.velloso@sopronovoyamaha.org

Patricia Michelini Aguilar
Universidade Federal do Rio de Janeiro
patriciamichelini@musica.ufRJ.br

Resumo. Este artigo apresenta os caminhos metodológicos e os desafios enfrentados no desenvolvimento da pesquisa intitulada “Avaliação do desenvolvimento de habilidades socioemocionais em estudantes de música da rede municipal de escolas do Rio de Janeiro - um estudo Sopro Novo Yamaha”, finalizada em março de 2025. A investigação foi realizada a partir de uma parceria entre a Fundação Sopro Novo Yamaha e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo como foco turmas de música conduzidas por professores formados na metodologia Sopro Novo, voltada ao ensino de música por meio da flauta doce. Com base em abordagens do Desenvolvimento Positivo da Juventude (DPJ), a pesquisa envolveu estudantes entre 8 e 15 anos, seus professores, seus pais ou responsáveis, adotando instrumentos de autorrelato e heterorrelato. Neste texto, destacamos especialmente o processo de construção colaborativa da pesquisa, as visitas às escolas participantes e as dificuldades logísticas e sociais enfrentadas, refletindo sobre a prática investigativa em contextos educacionais desafiadores.

Palavras-chave. Educação Musical, Habilidades Socioemocionais, Flauta Doce, Desenvolvimento Positivo da Juventude, Escola Pública

Title. Research with Recorder Students and Teachers in Public Schools in Rio de Janeiro (RJ): Reflections on Methodological Pathways and Challenges Encountered

Abstract. This article discusses the methodological approaches and challenges of the research project “Assessment of the Development of Socioemotional Skills in Music Students from the Municipal School Network of Rio de Janeiro – A Sopro Novo Yamaha Study”, completed in March 2025. Conducted in partnership between the Sopro Novo Yamaha Foundation and the Federal University of Rio de Janeiro, the study focused on recorder-based music classes led by teachers trained in the Sopro Novo methodology. Grounded in *Positive Youth Development* (PYD) approaches, it involved students aged 8 to 15, their teachers, and their parents or guardians, using self-report and hetero-report



instruments. The article emphasizes the collaborative design of the research, the fieldwork in participating schools, and the logistical and social challenges encountered, offering reflections on research practices in demanding educational contexts.

Keywords. Music Education, Socio-emotional Skills, Recorder, Positive Youth Development, Public School

Introdução

A construção de parcerias entre instituições acadêmicas e organizações não-governamentais tem potencial para fomentar ações transformadoras no campo da educação musical, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Neste artigo, apresentamos o processo de desenvolvimento e os desafios enfrentados em uma pesquisa realizada com estudantes de música da rede pública municipal do Rio de Janeiro (RJ), investigando os efeitos do ensino da flauta doce, por meio da metodologia Sopro Novo, no desenvolvimento de competências socioemocionais.

A pesquisa foi motivada pelo interesse da *Yamaha Corporation Japan* (YCJ) em compreender de que maneira o ensino e a prática musical podem contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A proposta foi acolhida e operacionalizada pela Fundação Sopro Novo Yamaha (FSNY), em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), envolvendo uma equipe multidisciplinar com atuação nas áreas de música, psicologia e educação¹.

Ao longo do processo, buscamos não apenas mensurar os resultados do ensino da flauta doce com base em indicadores de habilidades socioemocionais, mas também compreender os desafios práticos de implementar uma pesquisa dessa natureza em ambientes escolares públicos. A diversidade de contextos escolares, a realidade social dos estudantes, a sobrecarga dos professores e as limitações institucionais exigiram da equipe investigadora uma postura atenta, flexível e colaborativa.

¹ A equipe de pesquisa foi coordenada pela Profa. Ms. Cristal Angélica Velloso, diretora pedagógica da FSNY, e pela Profa. Dra. Patricia Michelini Aguilar, docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Integraram a equipe o Prof. Ms. Guilherme Alves Delmolin de Oliveira, neurocientista, psicólogo e docente da Universidade de São Caetano do Sul (USCS), a Profa. Ms. Alessandra Alexandroff Netto, coordenadora dos cursos Sopro Novo on-line, e o diretor executivo da FSNY e gerente da Yamaha Musical do Brasil, Naoki Kirimura, responsável pelo repasse de informações à YCJ.



Este texto, portanto, concentra-se menos nos dados estatísticos obtidos e mais nos bastidores da pesquisa:² na construção dos instrumentos, na articulação com as escolas, no envolvimento dos monitores e no enfrentamento de barreiras logísticas, éticas e humanas. Ao relatar essas experiências, esperamos contribuir com a reflexão sobre a prática da pesquisa em educação musical no Brasil, sobretudo quando ela se propõe a dialogar com a escola pública.

Fundamentação teórica

As habilidades socioemocionais têm se consolidado como um campo de interesse fundamental nas pesquisas sobre desenvolvimento humano, educação básica e políticas públicas. Essas habilidades envolvem a capacidade de compreender e gerenciar emoções, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis e lidar de maneira construtiva com os desafios da vida cotidiana (Kankaraš et al., 2022). Em contextos escolares, o fortalecimento dessas competências é reconhecido como essencial para o sucesso acadêmico, o bem-estar e a inclusão social de crianças e adolescentes.

A abordagem do *Desenvolvimento Positivo da Juventude* (DPJ) propõe um modelo baseado em forças e potencialidades, ao invés de déficits e carências. Inspirada por autores como Lerner (2015), a perspectiva do DPJ valoriza a criação de ambientes que favoreçam o florescimento de cinco dimensões fundamentais do desenvolvimento juvenil: Competência, Confiança, Conexão, Caráter e Cuidado – conhecidas como os “5 Cs” (Geldhof et al., 2014). Esses fatores estão fortemente associados à promoção de escolhas saudáveis, autoestima, engajamento cívico e relações sociais de qualidade.

Estudos contemporâneos têm apontado a relação entre práticas musicais e o desenvolvimento dessas competências (Blasco-Magraner *et al.*, 2021; Ilari; Cho, 2023). A vivência musical coletiva, em especial, favorece a empatia, a escuta ativa, o trabalho em grupo e a autorregulação emocional. Como apontam Ilari, Chen-Hafteck e Crawford (2013), crianças

² Os resultados da pesquisa, consolidados em um relatório final apresentado à Fundação Sopro Novo Yamaha em março de 2025, vem sendo apresentados à comunidade acadêmica em iniciativas da própria instituição, além de comunicação apresentada no *18th International Conference on Music Perception and Cognition*, realizada em São Paulo (SP) em julho de 2025, no *12º Congresso CAEM* (Central de Apoio às Escola de Música), realizado em São Paulo nos dias 26 e 27 de julho, e em comunicação submetida ao *27º Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM* (em fase de publicação).



que participam de atividades musicais regulares desenvolvem não apenas habilidades cognitivas e sensoriais, mas também capacidades de convívio e cooperação.

A pesquisa aqui apresentada dialoga diretamente com essa perspectiva, partindo da hipótese de que o ensino musical, quando baseado em valores como ética, generosidade e profissionalismo – pilares da metodologia Sopro Novo – pode atuar como agente potencializador no desenvolvimento socioemocional de estudantes. Criado em 2005, o Programa Sopro Novo, que difunde a metodologia de mesmo nome, já capacitou mais de 15.000 professores em todos os estados brasileiros, sendo amplamente adotado como ferramenta pedagógica nas aulas de música em escolas públicas.

A escolha da flauta doce como instrumento central da metodologia não é aleatória. Trata-se de um instrumento de fácil manuseio, de custo acessível, com um repertório pedagógico bem estruturado e uma longa tradição na educação musical escolar. Sua utilização, no entanto, ultrapassa a dimensão técnica: o ato de tocar junto, escutar-se mutuamente e seguir orientações coletivas promove, simultaneamente, aprendizagens musicais e habilidades sociais relevantes.

Assim, ao articular música e desenvolvimento humano, a pesquisa gerou subsídios para compreender como a metodologia Sopro Novo se insere em contextos escolares desafiadores, impactando estudantes e educadores em múltiplos níveis – afetivos, sociais, cognitivos e artísticos.

Percursos metodológicos

A pesquisa desenvolvida junto às escolas municipais do Rio de Janeiro (RJ) foi concebida a partir de uma proposta da *Yamaha Corporation Japan* que, após realizar um estudo semelhante no Egito, buscava compreender os efeitos do ensino musical sobre o desenvolvimento socioemocional de crianças em outros contextos. No entanto, a equipe brasileira, ao analisar o modelo egípcio, identificou a necessidade de adaptar o desenho da pesquisa à realidade educacional e social brasileira, respeitando protocolos éticos e considerando as especificidades da rede pública de ensino do Rio de Janeiro.

A elaboração do projeto contou com a colaboração de pesquisadores das áreas de música, educação e psicologia, que definiram a abordagem metodológica e as ferramentas de



investigação. A pesquisa foi organizada como um estudo transversal descritivo, com aplicação de instrumentos quantitativos em sete escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro (RJ), selecionadas com base na atuação de professores previamente capacitados pela metodologia Sopro Novo.

Participantes e critérios de seleção

Foram incluídos no estudo:

- 07 professores de música da rede pública municipal, todos formados pela metodologia Sopro Novo;
- 113 estudantes com idades entre 8 e 15 anos, participantes das aulas de flauta doce conduzidas por esses professores;
- 72 pais ou responsáveis desses estudantes.

O critério principal de inclusão foi a vinculação dos professores (e, consequentemente, das escolas em que lecionam) ao Programa Sopro Novo Yamaha e a aplicação da metodologia em suas práticas pedagógicas.

Além do público da pesquisa, foram incluídos no processo seis monitores, estudantes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que foram selecionados dentre os alunos de flauta doce de uma das pesquisadoras da equipe, docente da UFRJ. Os monitores ficaram responsáveis por acompanhar os professores nas escolas, entregar e recolher as autorizações coletadas pelos professores, acompanhar a aplicação dos questionários com os estudantes e enviar os resultados consolidados em formulários especialmente desenvolvidos para este fim. Todos os monitores foram capacitados pela metodologia Sopro Novo, a fim de que pudessem melhor compreender a pesquisa e também como uma forma de contrapartida pela sua participação.

Procedimentos éticos e operacionais

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP-CFCH/UFRJ) e aprovada em maio de 2024 (parecer nº 6.829.615). Também foi submetida à apreciação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (processo SME-PRO-



2023/30456); para tanto, foram elaborados, além do projeto de pesquisa detalhado, cartas de apresentação, ferramentas propostas (questionários) e o parecer do CEP-CFCH/UFRJ.

Com a aprovação dos órgãos competentes, iniciou-se a organização da aplicação da pesquisa. Foram criados grupos de *WhatsApp* para facilitar a comunicação com professores, monitores e gestores da pesquisa. Além disso, materiais de divulgação foram preparados, tais como cartazes e vídeos explicativos, com o intuito de engajar os participantes e esclarecer os objetivos do estudo.

Todos os envolvidos foram incluídos mediante assinatura do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE), em versões para estudantes, pais ou responsáveis e professores. Antes de responderem aos questionários, os estudantes assinaram o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido (RALE), que foi devidamente apresentado e explicado a fim de que os alunos pudessem compreender de que se tratava o questionário e que sua participação não seria identificada. Em todos os casos, a participação foi voluntária e autorizada pela assinatura dos termos.

Escolas participantes

Segue a relação de escolas participantes, com a identificação dos bairros em que estão localizadas:

- Escola Municipal Marechal Thaumaturgo de Azevedo (Taquara)
- Escola Municipal Grécia (Brás de Pina)
- Escola Municipal Chile – Ginásio do Samba (Olaria)
- Núcleo de Artes Nise da Silveira (Higienópolis)
- Escola Municipal Dom Pedro I (Barra da Tijuca)
- Escola Municipal IV Centenário (Bonsucesso)
- Escola Municipal Rodrigo Otávio (Ilha do Governador)

As visitas iniciais às escolas foram realizadas entre os meses de agosto e setembro de 2024, com a presença dos pesquisadores e um representante da Fundação Sopro Novo Yamaha. Em cada escola, foi possível conhecer a infraestrutura, conversar com os gestores e professores, apresentar os objetivos da pesquisa e organizar o cronograma de aplicação dos instrumentos.



Instrumentos de coleta de dados

A equipe preparou um total de cinco questionários:

- *Questionário 1 - Conhecendo os professores*: levantamento de dados sociodemográficos e profissionais. Respondido via formulário *google* pelos próprios professores;
- *Questionário 2 - Avaliação de competências musicais e socioemocionais* (versão para professores): instrumento de heterorrelato para avaliação dos estudantes. Composto por 49 afirmações, sendo 35 voltadas às competências musicais e 14 às socioemocionais. Os professores respondiam em uma escala de frequência com base na observação direta dos estudantes;
- *Questionário 3 - Conhecendo as famílias*: aplicado aos pais e responsáveis. Além de informações sociodemográficas, este instrumento incluía questões do *Goldsmiths Musical Sophistication Index* (Gold-MSI), que avalia o nível de envolvimento musical dos participantes (Müllensiefen *et al.*, 2014; Lima *et al.*, 2019);
- *Questionário 4 - Avaliação de competências musicais e socioemocionais* (versão para estudantes): instrumento de autorrelato, respondido pelos estudantes em sala de aula. Apresentava 47 afirmações semelhantes às do instrumento docente, com questões sobre competências musicais e socioemocionais em linguagem adaptada à faixa etária. Este instrumento foi parcialmente desenvolvido pela equipe de pesquisa;
- *Questionário 5 - Escala de Desenvolvimento Positivo da Juventude (DPJ)*: instrumento de autorrelato, aplicado aos estudantes em sala de aula. Essa escala internacionalmente reconhecida avalia cinco dimensões: competência, confiança, caráter, conexão e cuidado (Geldhof *et al.*, 2014). A versão usada foi a forma reduzida, licenciada especificamente para a pesquisa;

Todos os instrumentos foram aplicados por meio de formulários físicos ou digitais, com apoio dos professores e monitores. Só foram utilizados na pesquisa as respostas dos estudantes que entregaram toda a documentação exigida, o que incluía os RCLEs assinados e o questionário respondido pelos pais ou responsáveis. Muitos questionários 4 e 5 respondidos em sala de aula não puderam ser incluídos na pesquisa, pois os estudantes deixaram de entregar as autorizações e/ou o questionário dedicado aos pais, apesar do empenho de professores e monitores na coleta da documentação.



Desenvolvimento da pesquisa e desafios enfrentados

O desenvolvimento desta pesquisa exigiu não apenas rigor metodológico e atenção às questões éticas, mas também grande sensibilidade por parte da equipe diante dos contextos diversos das escolas envolvidas. Ao longo das visitas presenciais, realizadas entre agosto e setembro de 2024, foi possível observar a riqueza dos ambientes escolares, a dedicação dos professores participantes e, ao mesmo tempo, as limitações estruturais, logísticas e sociais que atravessaram o processo de investigação.

Visitas às escolas e reconhecimento dos contextos

As visitas *in loco* foram conduzidas pelos pesquisadores em conjunto com um representante da Fundação Sopro Novo Yamaha, com o objetivo de apresentar a proposta da pesquisa, estabelecer vínculos com os gestores escolares e compreender as dinâmicas pedagógicas de cada instituição. Em muitas dessas ocasiões, os encontros ultrapassaram a formalidade e proporcionaram momentos de troca, escuta e afeto.

Na *Escola Municipal Grécia*, localizada no bairro de Brás de Pina (RJ), a equipe foi recebida pela professora JC³. A escola conta com uma unidade extensionista em um anexo, o *Núcleo de Artes Grécia*, onde são realizadas aulas específicas de artes. A professora JC atua em ambas as unidades, ministrando aulas de flauta doce a estudantes entre 11 e 13 anos. A visita permitiu conhecer o espaço e compreender como a música se articula à rotina escolar.

Na sequência, a equipe esteve na *Escola Municipal Chile*, situada em Olaria (RJ). Esta escola é conhecida como sendo vocacionada para a música, pois todas as turmas têm aulas de educação musical, conduzidas pelo professor AR, que demonstrou entusiasmo com a possibilidade de engajar seus alunos na pesquisa. A estrutura da escola inclui um pequeno auditório e salas de aula dedicadas à prática musical. Durante a visita, os alunos realizaram uma apresentação espontânea, evidenciando envolvimento e criatividade.

Na parte da tarde, a equipe visitou o *Núcleo de Artes Nise da Silveira*, no bairro de Higienópolis (RJ). Essa unidade extensionista se destaca pela infraestrutura acolhedora e criativa, com salas temáticas para diferentes linguagens artísticas. O professor AA, responsável pelas aulas de flauta doce e coral, demonstrou domínio pedagógico e um olhar cuidadoso sobre

³ Os nomes dos professores serão preservados, com a inserção de suas iniciais.



seus estudantes. As apresentações realizadas durante a visita revelaram a potência expressiva e o envolvimento dos alunos.

No dia seguinte, a equipe visitou a *Escola Municipal Marechal Taumaturgo de Azevedo*, no bairro da Taquara (RJ). Essa escola atende o primeiro segmento do ensino fundamental e é marcada pelo protagonismo da professora GC, que atua com todas as séries e vem se dedicando à formação continuada na metodologia Sopro Novo. Embora ainda não disponha de uma sala específica para música, a professora mobiliza os espaços escolares e adapta suas práticas com criatividade e compromisso.

Encerrando o cronograma de visitas, a equipe esteve na *Escola Municipal Rodrigo Otávio*, na Ilha do Governador (RJ). Trata-se de uma escola de grande porte, que atende da Educação Infantil à EJA (Educação de Jovens e Adultos). A professora MG, que recentemente conquistou uma sala própria para as aulas de música, demonstrou entusiasmo e desejo de expandir suas atividades musicais. A visita evidenciou, mais uma vez, o papel central do professor como articulador do espaço musical na escola pública⁴.

Desafios e adversidades

O processo de aplicação da pesquisa foi atravessado por múltiplos desafios. Um dos principais foi a frequente suspensão das aulas nas escolas participantes, motivada por eventos como avaliações do IDEB, feriados prolongados, operações policiais, realização do G20 no Rio de Janeiro e a preparação de escolas como colégios eleitorais, afetando diretamente o calendário escolar e a coleta de dados.

Outro obstáculo significativo foi a disponibilidade dos monitores de pesquisa, estudantes da Licenciatura em Música da UFRJ. Muitos enfrentaram dificuldades com deslocamentos, especialmente para regiões mais distantes ou com histórico de violência, e também precisaram conciliar as atividades da pesquisa com suas próprias obrigações acadêmicas.

⁴ Infelizmente, não foi possível visitar a *Escola Municipal Dom Pedro I* (Barra da Tijuca), por questões de incompatibilidade de horários entre a equipe e a professora responsável, bem como a *Escola Municipal IV Centenário* (Bonsucesso), por conta de frequentes cancelamentos de aulas em virtude de operações policiais no complexo da Maré, próximo à escola. No entanto, a equipe manteve contato constante com as professoras destas escolas e enviou toda a documentação necessária para a realização da pesquisa.



A baixa adesão de pais e responsáveis no preenchimento dos questionários foi outro entrave. Para enfrentá-lo, a equipe produziu vídeos explicativos com *QR codes*, que foram incluídos em envelopes junto aos termos e instrumentos de pesquisa, buscando sensibilizar as famílias sobre a importância de sua participação. Os professores também auxiliaram no processo, reforçando o convite para participação e prestando esclarecimentos.

Por fim, é preciso destacar a sobrecarga dos professores de música envolvidos na pesquisa. Apesar do entusiasmo e do comprometimento com o estudo, muitos relataram dificuldades em atender aos prazos propostos, especialmente diante da necessidade de conciliar os procedimentos da pesquisa com suas atividades pedagógicas e administrativas cotidianas.

Apesar desses desafios, a pesquisa foi concluída com êxito, graças ao engajamento dos professores, à dedicação dos monitores e ao esforço conjunto da equipe de coordenação. A vivência em campo revelou a potência da educação musical como espaço de desenvolvimento humano e reafirmou a importância de pesquisas que dialoguem com a escola pública de maneira ética, afetiva e respeitosa.

Considerações finais

Realizar uma pesquisa em parceria com a rede pública de ensino exige, mais do que planejamento técnico, um profundo compromisso ético com os sujeitos envolvidos e uma escuta atenta às singularidades de cada contexto. No presente estudo, ao investigar os impactos do ensino de flauta doce por meio da metodologia Sopro Novo no desenvolvimento de habilidades socioemocionais de crianças e adolescentes, nos deparamos com um panorama rico, diverso e, muitas vezes, desafiador.

Mais do que resultados numéricos, que são relevantes e estão sendo discutidos em outras publicações, o que essa comunicação buscou destacar foi o processo. A construção da pesquisa se deu de maneira colaborativa, tecida por relações de confiança entre instituições, professores, estudantes, monitores, gestores escolares e famílias. Cada visita, cada retorno, cada troca de mensagem foi parte de um fazer investigativo que se constrói na relação com o outro. As adversidades encontradas, desde suspensões de aulas até a baixa participação familiar, não devem ser lidas como falhas, mas como indicadores das complexas realidades que atravessam



o cotidiano escolar. Essas dificuldades, por sua vez, evidenciaram a necessidade de metodologias de pesquisa mais flexíveis, empáticas e integradas aos ritmos da escola pública.

Ao final do percurso, o que se revela é a potência da música como linguagem que mobiliza afetos, estimula vínculos e cria espaços de expressão e escuta. A flauta doce, instrumento muitas vezes subestimado, mostrou-se uma ferramenta valiosa na construção de experiências coletivas significativas. E a metodologia Sopro Novo, ao promover os valores de ética, generosidade e profissionalismo, ofereceu uma base sólida para que essas práticas se desdobrassem em vivências pedagógicas transformadoras.

Esperamos que esta experiência possa inspirar outras iniciativas de pesquisa que se aproximem da escola pública com respeito e colaboração. Acreditamos que, ao reconhecer o valor das práticas musicais escolares e ao dar voz a professores e estudantes, contribuímos para a construção de um campo de investigação mais comprometido com a justiça social, a escuta sensível e os direitos humanos – valores que, afinal, atravessam também o fazer musical.

Referências

AMARAL, Gabriela Martins Cordeiro. O desenvolvimento positivo da juventude: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 18, n. 2, p. 138–149, 2022.

BLASCO-MAGRANER, José Salvador et al. Music education and socio-emotional development in primary school: Effects on self-concept, anxiety and attitudes. *Psychology of Music*, v. 49, n. 6, p. 1585–1600, 2021.

BROWNELL, Celia A.; NICOLICH-HENIN, Claire; RAMANI, Geetha B. Early social development: Interpersonal and emotional dimensions. In: LERNER, Richard M. et al. (org.). *Handbook of Child Psychology and Developmental Science*. New York: Wiley, 2015.

DANNER, Daniel; LECHNER, Clemens M.; RAMMSTEDT, Beatrice. Core self-evaluations and their relationship with life satisfaction: The role of general self-efficacy, self-esteem and locus of control. *Personality and Individual Differences*, v. 155, 109740, 2020.

GAUDETTE-LEBLANC, Marie; VEILLEUX, Laurence Noëlle; FLEURY, Jacques. Music education as a context for promoting children's mental health: A scoping review. *Frontiers in Psychology*, v. 12, 2021.

GELDHOF, G. John et al. Creation of short and very short measures of the five Cs of positive youth development. *Journal of Research on Adolescence*, v. 24, n. 1, p. 163–176, 2014.



ILARI, Beatriz; CHEN-HAFTECK, Lily; CRAWFORD, Lisa. Singing and cultural understanding: A music education perspective. *International Journal of Music Education*, v. 31, n. 2, p. 202–216, 2013.

ILARI, Beatriz; CHO, Eun. Music, youth, and well-being: Findings from the Music Engagement Study. *Frontiers in Psychology*, v. 14, 2023. doi:10.3389/fpsyg.2023.1082109.

KANKARAŠ, Miloš *et al.* *Social and emotional skills for better lives*: Findings from the OECD Survey on Social and Emotional Skills 2019. Paris: OECD Publishing, 2022.

KAUTZ, Tim *et al.* Fostering and measuring skills: Improving cognitive and non-cognitive skills to promote lifetime success. *OECD Education Working Papers*, No. 110. Paris: OECD Publishing, 2014.

LERNER, Richard M. *Concepts and theories of human development*. 4. ed. New York: Routledge, 2015.

MULLENSIEFEN, Daniel *et al.* *The Goldsmiths Musical Sophistication Index (Gold-MSI)*: Technical report and documentation v1.0. London: Goldsmiths University, 2014.

SCHMIDT, Frank T. C. *et al.* Longitudinal relations between mental health problems and academic achievement in school children. *Journal of Clinical Child and Adolescent Psychology*, v. 49, n. 3, p. 347–361, 2020.

STEINMAYR, Ricarda *et al.* The importance of student competencies: Predicting school achievement and learning motivation in adolescence. *Journal of Educational Psychology*, v. 111, n. 3, p. 449–469, 2019.

VÁRADI, Beatrix. Music education as a tool for inclusion: A systematic literature review. *International Journal of Inclusive Education*, v. 26, n. 5, p. 525–542, 2022.

WAGNER, Frank *et al.* Social and emotional learning, and academic achievement in children: A meta-analytic review. *Psychological Bulletin*, v. 146, n. 6, p. 495–525, 2020.

